

Investigadores do trabalho de Chico Xavier

26-11-1953

“(...) As notícias do “Ave” são excelentes. (...) Recebi o “Reportagens”. (...) O novo trabalho de André Luiz continua a série. Penso que terá mais de 200 páginas datilografadas. Mas, ao meu ver, embora seja da sequência nossa conhecida, é um livro completamente diverso dos que o antecederam.

Espero que os nossos Benfeiteiros Espirituais nos ajudem a ver o serviço terminado, em breve.

Relativamente aos trabalhos para "Reformador", estamos aqui com as tradicionais tarefas de fim de ano na Repartição e o tempo para concentrações nesse objetivo tem sido muito escasso. Contudo, espero poder mandar-te novas páginas dos nossos amigos, brevemente.

Com referência ao caso do arquivo, no qual temos a personalidade do amigo a que te reportaste, realmente o assunto é complexo, porque a cópia de todos os trabalhos recebidos foi guardada, atendendo-se à solicitação dos amigos espirituais. Esse arquivo, envolvendo serviços de 1927 para cá, todo ele constituído de mensagens, muitas das quais inéditas, está dividido entre o amigo a que nos referimos e o cofre da documentação do "Luiz Gon-

zaga", ao qual confiei toda a parte já publicada. Entretanto, devo confessar-te que, individualmente, sou pela conservação desse arquivo, porque, das 100 ou 200 pessoas novas que aqui aparecem por semana, um terço é formado de céticos e investigadores que, em sua maioria, chega a Pedro Leopoldo, admitindo que os livros mediúnicos são constituídos por trabalhos de um grupo de espiritualistas, pago pela FEB, e que sou uma pessoa abundantemente remunerada para que meu nome surja como "médium". Dentre as centenas que têm vindo aqui, 2 padres católicos e 3 ministros protestantes confessaram essa impressão que somente se dissipou à frente do arquivo, porque cada livro está copiado, em pastas respektivas com as mensagens dos Espíritos a eles referentes, antes, durante e depois da tarefa psicográfica. Desse modo, confiemos o problema ao tempo, de vez que a luta por aqui é enorme, junto à corrente incessante dos indagadores de boa e má índole que só a Misericórdia de Jesus nos auxilia a enfrentar, dentro de nossa insignificância de tudo.

Oportunamente, escrever-te-ei sobre a modificação no tópico do livro "Emmanuel", a que te referes. Aguardo a ocasião de ouvir o autor. (...)"

Referências ao novo trabalho de André Luiz, presumivelmente, pela data. "Entre a Terra e o Céu".

Todo esse caso do arquivo a que Chico se refere, e o número sempre crescente de pessoas que se aproximam para investigá-lo, nos dá alguma noção das dificuldades que ele enfrenta.

O ser humano acha mais fácil explicar o fenômeno mediúnico pelos métodos mais difíceis. Ou então preferir catalogá-lo à conta de embuste ou fraude, por temer a verdade que ele demonstra.

Chico muitas vezes terá que provar a autenticidade do seu trabalho mediúnico. E o faz ao longo dos anos.

Mais de meio século transcorrido e Chico Xavier permanece, comprovando, a cada dia que passa, a seriedade do seu labor mediúnico.

Chico Xavier é hoje patrimônio da Doutrina Espírita. Patrimônio moral e espiritual — prova viva de que a mediunidade com Jesus é possível.

Pelo amor que todos nós consagramos à Doutrina, o mínimo que podemos fazer por ele é dar-lhe todo o nosso respeito e toda a nossa gratidão.

— (...) Sobre o "Parnaso" mandei a tua carta de 10 de Julho de 1954. Deves ter percebido que, de 15 a 20 poemas que constavam da obra, só 10 eram bons, e os outros eram de baixa qualidade. Por isso, te dei a opção de mandar os 10 bons, e os outros 10 que tu achares melhores e mais propriados. Certo? Aguardo as tuas notícias. (...)

Autorização para retirar poesias do «Parnaso»

18 — 6 — 1954

“(...) Sobre o “Parnaso”, Emmanuel me disse que poderás retirar do texto de 15 a 20 trabalhos que julgues menos adequados ao livro e daqui te enviarei 10 a 15 que possam figurar na nova edição com mais propriedade. Certo? Aguardo as tuas notícias. (...)”

As revisões de “Parnaso de Além-Túmulo” demandam tempo. Chico Xavier e os autores espirituais, sob a orientação de Emmanuel, estudam várias fórmulas buscando aprimorá-lo cada vez mais.

Em cartas anteriores encontramos Chico a argumentar com Wantuil, inclusive transmitindo as opiniões de Emmanuel, que também se modificam algumas vezes, no transcurso do tempo, obviamente movidas por outros fatores e circunstâncias.

Observa-se sempre o cuidado do Instrutor Espiritual em não levantar polêmicas.

Nesse pequeno trecho deparamo-nos com um fato importante: Emmanuel autoriza Wantuil de Freitas a *retirar* de 15 a 20 poesias e Chico promete enviar umas